



**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA**

Pirassununga/SP, 13 de novembro de 2019.

RELATÓRIO RESUMIDO DE ATIVIDADES

ASSUNTO: Expedição ao Parque Nacional de Itatiaia, realizada no período de 29 de outubro a 8 de novembro de 2019, vinculadas ao Plano de Ação Nacional Peixes e Eglas da Mata Atlântica e a Mestrado em curso junto ao Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada da FFCLRP-USP.

Entre os dias 29 de outubro a 08 de novembro de 2019, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – ICMBio/CEPTA, em conjunto com o Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP/USP) realizaram uma expedição de campo ao Parque Nacional de Itatiaia com o objetivo de inventariar a ictiofauna e caracterizar a qualidade e o estado de conservação de riachos dentro e fora da unidade de conservação.

Esta atividade encontra-se vinculada às ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Espécies de Peixes e Eglas Ameaçados de Extinção da Mata Atlântica, conduzido pelo CEPTA, e a um projeto de mestrado em andamento junto ao Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

Com o auxílio da equipe do Parque Nacional de Itatiaia foram selecionados para amostragem três riachos considerados preservados e três riachos interpretados como impactados, dentro e fora dos limites do Parque. Quatro pontos selecionados situam-se na bacia do rio Campo Belo e dois pontos na bacia do rio Bonito.

Os dois trechos preservados identificados na bacia do rio Campo Belo correspondem a trechos dos ribeirões Tapera e Taquaral, nas proximidades da sede administrativa e operacional do parque. Como impactados, foram considerados dois trechos de riachos situados nas proximidades do Hotel de Trânsito Sargento Max Wolf, nas imediações da entrada principal da parte baixa do Parque Nacional de Itatiaia.

Na bacia do rio Bonito, os trechos preservado e impactado foram identificados ao longo da via principal de acesso existente na área rural denominada “Fazenda da Serra”, correspondendo à dois riachos sem nome, afluentes do rio Bonito (acesso pela via Dutra, entre os municípios de Itatiaia e Penedo, estado do RJ).

Nos riachos selecionados, uma extensão de 100 metros de comprimento foi delimitada e cercada com redes de bloqueio para a realização do trabalho de campo. Inicialmente foram feitas a caracterização ambiental e de qualidade de água. Estas medidas foram efetuadas no ponto inicial (0m), médio (50m) e final do trecho cercado (100m), objetivando fornecer um panorama geral do estado de conservação do segmento estudado.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA

Em seguida, utilizando-se equipamento de pesca elétrica, complementado por peneiras e redes de arrasto, foram coletados os espécimes de peixes existentes, os quais eram identificados a nível de famílias, fotografados e processados para posterior identificação específica no Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP), onde serão armazenados e tombados junto ao acervo científico da coleção de peixes.

Apesar da imprecisão das identificações de campo, nos riachos amostrados do interior do Parque Nacional de Itatiaia, acredita-se que foram coletadas espécies distribuídas em quatro gêneros distintos. São eles: *Neoplecostomus*, *Pareiorhina*, *Trichomycterus* (ordem Siluriformes, que compreende os bagres e cascudos) e *Phalloceros* (ordem Cyprinodontiformes, que compreende os peixes conhecidos como guarus ou barrigudinhos).

Após o trabalho de identificação das espécies e o processamento e tratamento dos dados coletados, espera-se elaborar um catálogo com fotografias e chaves de identificação para a ictiofauna das bacias amostradas, em conjunto com a geração de um banco de imagens digitais de espécimes representantes de cada espécie capturada, evidenciando principalmente sua coloração natural em vida, e ainda gerar um arquivo com a descrição dos ambientes coletados, com documentação fotográfica e caracterização dos principais fatores bióticos e abióticos.





Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA

